

# Revendendo uma página crucial da MPB

Beto Guedes retoma 'A Página do Relâmpago Elétrico', álbum clássico de 1977, em show no Circo Voador com a neta Julia Guedes

**AFFONSO NUNES**

Especial para o Correio da Manhã

U dos maiores representantes da geração do Clube da Esquina, Beto Guedes chega ao Circo Voador nesta sexta (17) com "Página 43", projeto que revisita sua trajetória enquanto antecipa a celebração dos 50 anos de "A Página do Relâmpago Elétrico", álbum lançado em 1977. O show conecta passado e presente do artista mineiro.

O título remete à canção "Page 43", de David Crosby, cujas mensagens sobre tempo, escolhas e consciência coletiva dialogam diretamente com o pensamento musical de Beto. No palco, acompanhado por Adriano Campagnani no baixo, Ian Guedes na guitarra, Will Motta nos teclados e Arthur Rezende na bateria, o artista percorre todas as fases de sua carreira. O setlist reúne canções de diversos álbuns — "A Página do Relâmpago Elétrico", "Tudo em Você", "Luz e Mistério" — grandes sucessos que se tornaram parte do imaginário da MPB, além de uma composição inédita. As músicas ganham novos arranjos



Divulgação

Beto Guedes resgata repertório de um de seus álbuns mais celebrados em noite que será aberta com show de sua neta Julia Guedes

e leituras, complementadas por interpretações de compositores que dialogam com o universo poético do artista.

Um dos momentos centrais do espetáculo é a homenagem a Lô Borges (1952-2025), amigo e parceiro de vida e criação com quem

Beto compartilhou a construção do Clube da Esquina. O movimento, surgido no início dos anos 1970 ao lado de Milton Nascimento e outros artistas, representa um marco fundamental na história da música brasileira. A homenagem reafirma essa conexão histórica e pessoal

que moldou não apenas a carreira de Beto, mas a própria trajetória da MPB.

Beto Guedes integra a geração de ouro da música brasileira que emergiu entre os anos 1960 e 1970. Sua obra se caracteriza pela fusão de elementos do choro, da música

clássica brasileira e da experimentação harmônica, criando um som que influenciou gerações de músicos. "A Página do Relâmpago Elétrico" consolidou essa linguagem e permanece como referência obrigatória para quem estuda a evolução da música popular brasileira. Cinquenta anos depois, o álbum segue gerando interesse crítico e audiência, o que justifica a celebração planejada.

A noite começa com Julia Guedes, neta de Beto, que faz o lançamento de seu primeiro álbum autoral. A compositora utiliza a hereditariedade como referência estética para criar um estilo próprio, atualizando o legado do Clube da Esquina na contemporaneidade. Com direção musical de Paulo Emmery, seu repertório funde a pesquisa de timbres da vanguarda da MPB, pop, rock progressivo e jazz dos anos 70 ao regionalismo do choro, das serestas e da música latina. A apresentação representa um intercâmbio entre gerações — a continuidade de uma linhagem artística que não se resume a repetição, mas a reinvenção.

Antes e depois dos shows, DJ Doni anima a pista com música brasileira, criando um ambiente que estende a experiência musical para além dos espetáculos principais. A programação reafirma o Circo Voador como espaço de encontro entre artistas de diferentes gerações e propostas estéticas, mantendo sua função histórica de palco para a música brasileira contemporânea.

## SERVIÇO

### BETO GUEDES - PÁGINA 43

Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº - Lapa) | 17/4, às 22h  
Ingressos: R\$ 180 e R\$ 90 (meia)

# O jazz espiritualizado de Jonathan Ferr

Músico volta ao Manouche com seu show 'Experiência Cura'

Com uma carreira cada vez mais celebrada na cena jazzística, Jonathan Ferr volta ao Manouche nesta sexta (17) com "Experiência Cura", show que reúne seu piano e um trio de cordas em um repertório que mescla entre composições autorais e releituras em tom espiritual.

O ano começou intenso para o músico. Além das apresentações lotadas no início de 2026, ele se apresentou pela primeira vez em Nova York (EUA) e participou do Festival Queremos! com um projeto novo. Agora traz para o palco do Manouche o que ele chama de "curamento" — um mergulho em um jazz contemporâneo livre de

rótulos, disruptivo e espiritualizado.

O setlist passeia pelos álbuns "Cura" (2021) e "Liberdade" (2023), incluindo composições como "Choro", "Esperança" e "Liberdade". Ferr também apresenta releituras em estilo spiritual jazz de canções que dialogam com diferentes tradições. "Sino da Igrejinha", peça de domínio público familiar aos cultos de matrizes africanas, ganha nova roupagem. O mesmo ocorre com "Gira Deixa A Gira Girar", que celebra Os Tingoãs e seus afro cantos, e "Hallelujah", o hino mundial do canadense Leonard Cohen.

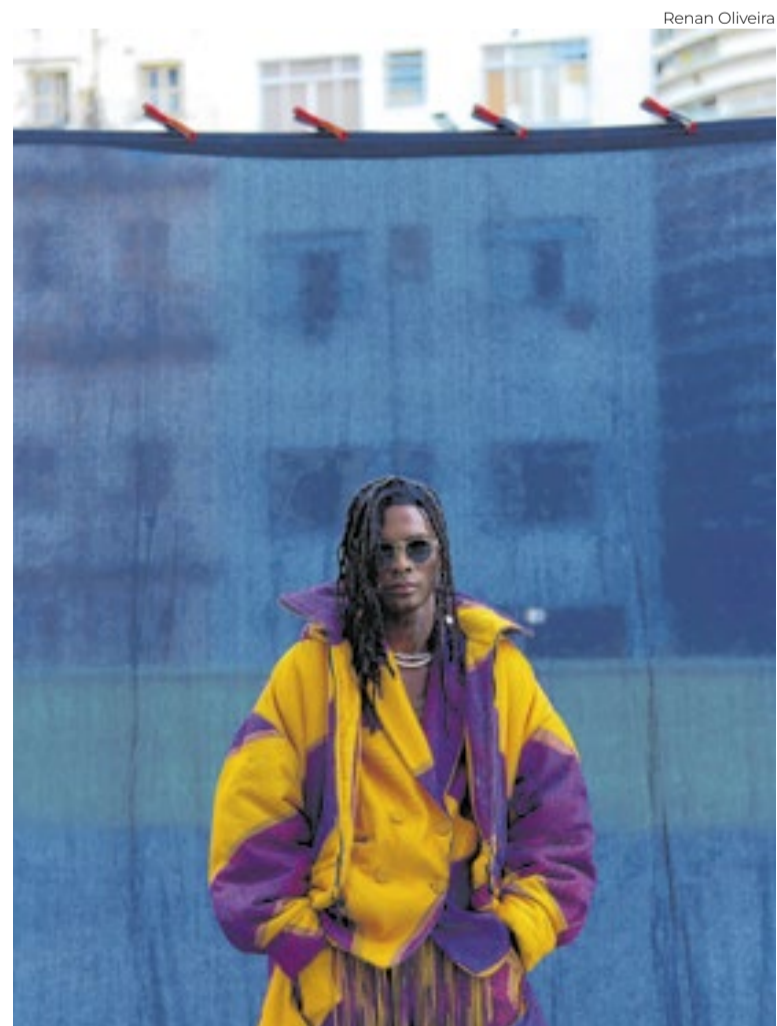
A noite inclui ainda as novidades de "Lar", último álbum de estúdio lançado no segundo semestre

de 2025. O trabalho explora temas como memória e pertencimento, ampliando a paleta temática do pianista. No palco, Ferr estará acompanhado por Sarah Cesario no violino, Camila Pereira na viola e Lúrian Moura no cello — formação que reforça o caráter camerístico do show. (A.N.)

## SERVIÇO

### JONATHAN FERR - EXPERIÊNCIA CURA

Manouche (Rua Jardim Botânico, 983 - subsolo da Casa Camolese)  
17/4, às 21h  
Ingressos: R\$ 160 e R\$ 80 (meia solidária, mediante doação de 1kg de alimento não-perecível em favor do Retiro dos Artistas)



Renan Oliveira

Jonathan Ferr